

AS FÚRIAS

Uma autobiografia pulsional.

Aquele foi o último antibiótico que a ciência dispunha para a infecção urinária crônica. Todos os outros já haviam sido usados. Quando a infecção voltou o médico avisou que dessa vez se poderia debelá-la mas uma vez, mas se ela retornasse não haveria mais escolha possível. E ela voltou, agora era esperar o pior. Era uma questão de tempo

Evidentemente a ambulância foi solicitada, pela décima vez, talvez. Aquela era uma rotina que se estendia há pelo menos dez anos. Mas dessa vez se sabia que seria a última. É claro, o homem foi levado diretamente para a unidade de tratamento intensivo. Lá, as visitas eram limitadas a um familiar por vez, apenas por alguns minutos. Era o segundo dia de espera, e tocava a mim o quarto de hora com o doente, daquele dia. Era de tarde, uma tarde comum, nem quente nem fria no bairro residencial próximo ao centro da cidade. Eu entrei.

Eu sentia medo, é claro. Iria visitar alguém que estaria morto nas próximas horas, dois ou três dias com muita sorte. Lá dentro, o quarto era uma espécie de cubículo feito por divisórias onde só cabiam a cama de paciente e um espaço mínimo para o visitante. Ele estava vivo, afogueado e agitado. Recostado na cama com a cabeceira erguida, eu lembro sua expressão sorridente, como a vejo agora. Nem de longe, parecia com alguém que sabia que ia morrer, como eu sabia. Sua agitação era uma velha conhecida. Toda vez que ela chegava, funcionava como uma espécie de alarme: a infecção tinha voltado. Eu já presenciara horas daquilo. Que se apresentava das mais diversas formas. Às vezes, como no começo, com terríveis surtos ao avistar uma criança que estava para cair da varanda, outra com episódios bizarros como um longo telefonema para o primeiro ministro de um país europeu. Aquilo, nos primeiros momentos da convalescença, quando a infecção não havia sido controlada pela primeira vez, durara dias, e noites. E eu tive a oportunidade de presenciar essas vigílias até que adoecesse também, e precisasse ser rendido no quarto por outro acompanhante. O antibiótico usado para controlar a infecção fizera um bom trabalho, mas deixará uma sequelas: era ototóxico. Ao lado do antipsicótico neosin, associado com fenelgan, abrandara os sintomas, mas deixara-o surdo. Nesses primeiros dias, ainda não se sabia direito porque ao sair de uma cirurgia de próstata, o paciente apresentara um quadro de complicações, que entre outras coisas lhe impedia os movimentos dos membros inferiores. Ele nunca mais andaria, e agora também estava surdo. Depois de uma peregrinação por vários hospitais, uma ressonância magnética identificou dois tumores na região lombar, um em cada lado de sua medula. A raquidiana, ao encher de líquido o canal comprimida os tumores contra a medula e a danificara no segmento que aciona os movimentos das pernas. O pré-operatório não foram tão profundo. A tensão daqueles dias que antecederam sua cirurgia chegara ao máximo.

Uma noite, bastante embriagado, como era de hábito, encontrei o homem e sua esposa nas dependências do hospital onde iria ser operado. Há muito tempo não lembrava disso. É bastante doloroso. Havia um clima intolerável naquele encontro. Era a última vez que o via de pé e andando. Um rádio dentro de mim me sintonizava naquele casal. O que eu ouvia era horrível, como já ouvira há muito tempo. Ainda escuto esse rádio. Hoje já não sofro, mas ainda sinto dor. Havia uma circunstância especial naquele encontro. Uma coisa não dita, mas que a minha sensibilidade canina, me alertava. Ele estava sendo levado para a morte. Ele iria matá-lo, como era o seu papel. Talvez ele soubesse também que precisava representar o seu papel. Não sei, não tenho certeza sobre isso até hoje. Mas não é impossível. Eles sabiam há muito tempo que o jogo que jogavam era um jogo de vida ou morte. Demoraria dez anos, mas ele sairia perdedor. Até que a morte viesse buscá-la também. Pra reuni-los novamente. Mas, num sonho, alguns anos depois de sua

[15:30, 15/06/2026] Tiberio Velasquez: morte, ela apareceu para mim, bem vestida, numa espécie de tailleur negro, com o mesmo perfume na grife que sempre usara, e muito séria, demonstrando forte tensão, me confidenciou que havia se separado de meu pai.

(Minha mãe era uma grande mulher. Tinha uma alma gigantesca. Infelizmente fora tragada pelo mundo.)

A visita era curta, e o que aconteceu naquele cubículo a tornaria mais curta ainda.